



Uma Empresa Randon

Relatório dos Administradores
1º Trimestre/2005

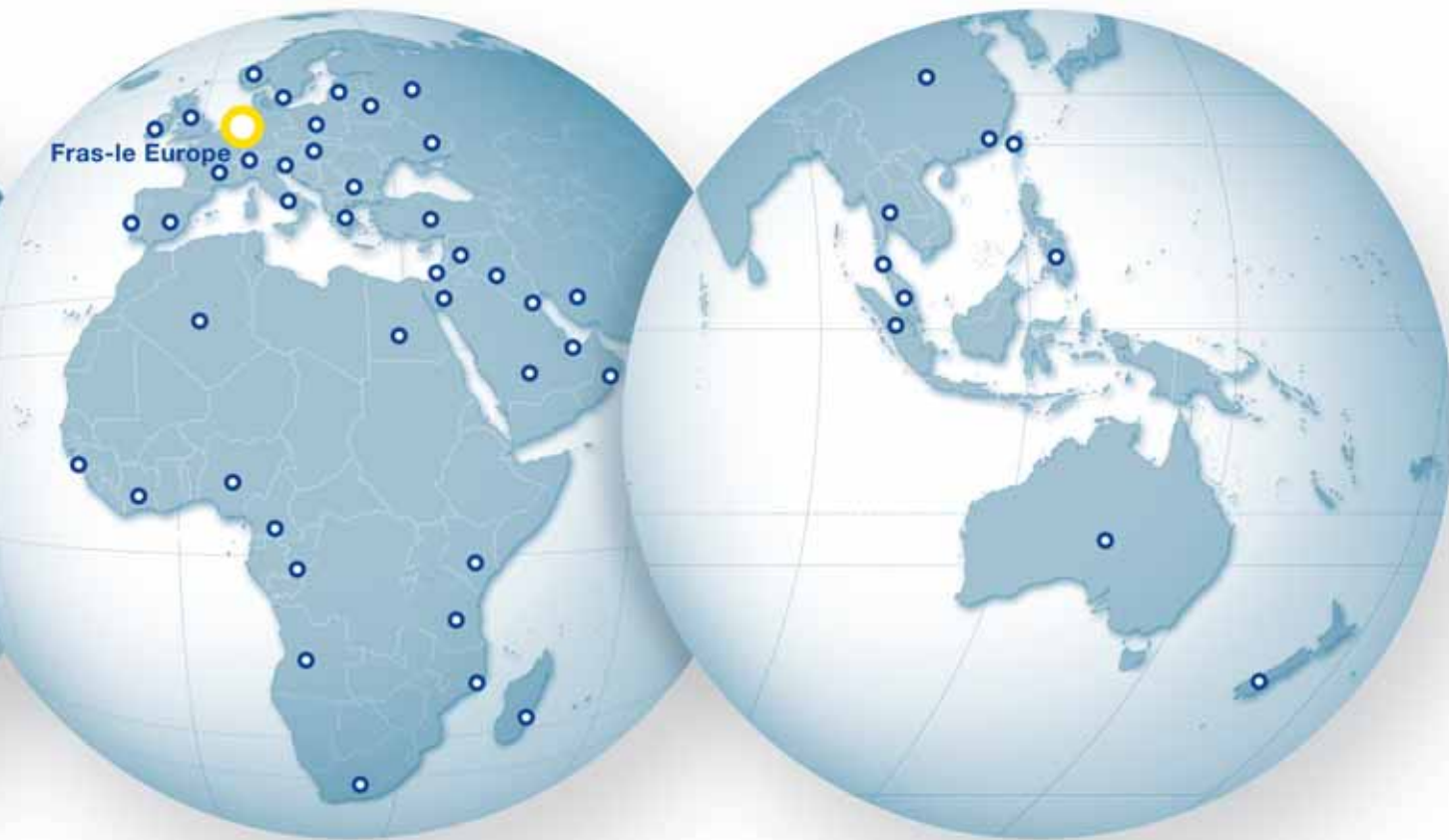
FRAS-LE NO MUNDO



Legenda:

- Operações Internacionais
- Parque Industrial
- Operações Comerciais
- Clientes





Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
João Luiz de Moraes – Vice-Presidente
Astor Milton Schmitt – Conselheiro
Artur Sérgio de Almeida Reis – Conselheiro
Elídia Resula Ulerich Bonfim - Conselheira

Conselho Fiscal

Benilda Waschow - Conselheira
Georges Pitseys - Conselheiro
Juraci Masiero - Conselheiro

Diretoria Executiva

Raul Anselmo Randon – Diretor Presidente
Erino Tonon - Diretor Superintendente
Luis Antonio Oselame – Diretor Executivo e de Relações com Investidores
Gilberto Carlos Crosa – Diretor
Jaime José Vergani – Diretor

Endereços e Contatos - Relações com Investidores

Diretor: Luis Antonio Oselame
Gerente: Lisane Andréa Valiati Malfatti

Fone: (054) 209.1955

Fax: (054) 209.1905

e-mail: fras-le@fras-le.com.br

página na Internet: www.fras-le.com.br

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas

Banco Itaú S.A.

Rua Boavista, 176 - subsolo - Centro

São Paulo – SP

Audidores Independentes

KPMG Auditores Independentes



Introdução

Os dados e informações relevantes sobre o desempenho da Fras-le S.A. no 1º trimestre de 2005 (1T05) são apresentados com base nos números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o 1º trimestre de 2004 (1T04).

Indicadores Econômicos e Financeiros

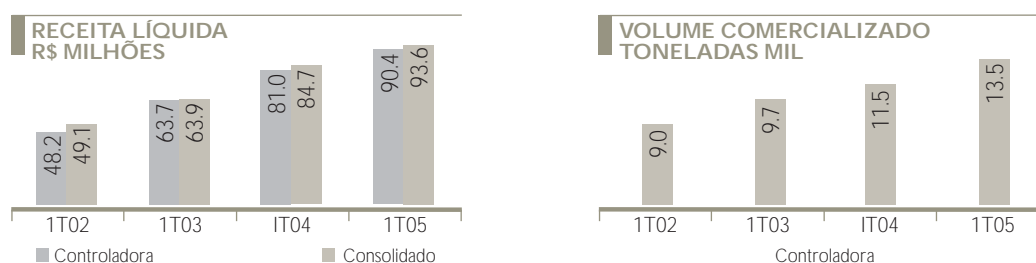
(Valores em milhões de reais – exceto quando indicado ao lado)

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	1T04	1T05	Variação 1T04/1T05	1T04	1T05	Variação 1T04/1T05
Desempenho Operacional						
Receita Bruta (1)	93,4	113,2	21%	96,1	116,5	21%
Receita Líquida	81,0	90,4	12%	83,7	93,6	12%
Receita Mercado Nacional	46,2	50,6	10%	46,2	50,6	10%
Receita Mercado Externo	34,8	39,8	14%	38,5	43,0	12%
Receita Exportação – em US\$ milhões	12,2	15,3	25%	12,2	15,3	25%
Lucro Bruto	31,8	26,8	-16%	33,7	29,2	-13%
Lucro Operacional (2)	16,8	11,8	-30%	16,3	11,9	-27%
Lucro Líquido	10,0	6,5	-35%	9,0	6,2	-31%
Lucro por ação – em reais	0,15	0,10	-33%	0,13	0,10	-23%
Ebitda (3)	18,7	14,1	-25%	20,4	15,2	-25%
Investimentos	4,0	8,0	100%	4,0	8,0	100%
Retorno sobre PL – em % (4)	39	21	-18 pp	38	21	-17 pp
Posição Financeira						
Caixa e equivalentes a caixa	12,7	17,4	37%	15,7	19,4	24%
Passivo financeiro de curto prazo	10,7	14,7	37%	10,7	14,7	37%
Passivo financeiro longo prazo	37,8	34,2	-10%	37,8	34,2	-10%
Passivo financeiro líquido (5)	37,1	35,6	-4%	37,1	35,6	-4%
Patrimônio Líquido	102,0	123,1	21%	98,0	121,1	24%
Resultado financeiro líquido	-0,6	-1,3	117%	-0,5	-1,0	100%
Passivo financeiro líquido/PL – em %	36	29	-19%	38	29	-24%
Margens e Índices						
Margem Bruta – em %	39	30	-9 pp	41	31	-10 pp
Margem Ebitda – em %	23	15	-8 pp	24	16	-8 pp
Margem Operacional – em % (6)	21	13	-8 pp	20	13	-8 pp
Margem Líquida – em %	12	7	-5 pp	11	7	-4 pp

Notas: (1) Receita bruta com IPI; (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras – equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE – Return on Equity; (5) Empréstimos – aplicações – contratos de câmbio a liquidar; (6) Margem operacional antes das despesas e receitas financeiras.

Desempenho Operacional

Apesar da economia brasileira apresentar sinais de desaceleração nos níveis de crescimento nos primeiros meses de 2005, provocada, principalmente, pelas elevadas taxas de juros e a valorização da moeda nacional frente à norte-americana, que afetam as receitas provenientes dos mercados externos, a Fras-le atingiu uma receita bruta consolidada de R\$ 116,5 milhões no 1T05, contra R\$ 97,0 milhões no 1T04, um crescimento de 20%. A receita líquida consolidada também apresentou bom desempenho, alcançando, no 1T05, R\$ 93,6 milhões, ficando 12% superior aos R\$ 83,7 milhões acumulados no 1T04. Nos mercados interno e externo, até março de 2005, o volume de vendas atingiu 13,5 mil toneladas comercializadas, um crescimento de 17% sobre o mesmo período de 2004, que somou 11,5 mil toneladas vendidas.

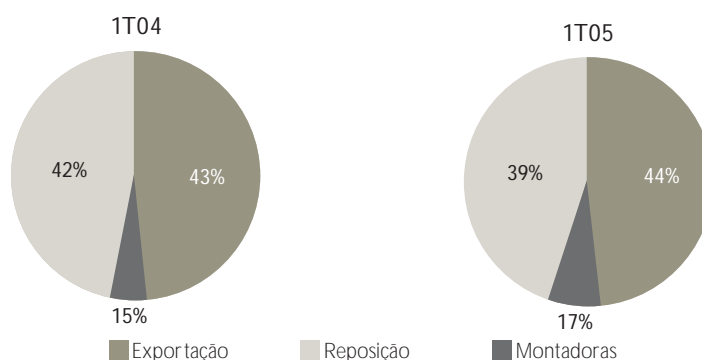


A distribuição da receita líquida apresentou evolução positiva em todos os mercados no 1T05, comparados com o mesmo período de 2004. Do total das receitas, as exportações representaram 44%, totalizando R\$ 39,8 milhões, um crescimento de 14% sobre o 1T04. O mercado de reposição foi responsável por 39% das receitas, somando R\$ 35,3 milhões, com crescimento de 4%, e o mercado de montadoras, que ficou com o melhor desempenho em termos de crescimento, 25% a mais que o 1T04, totalizou R\$ 15,3 milhões.

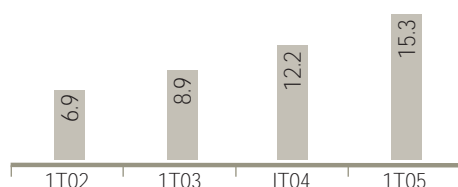
RECEITA LÍQUIDA POR MERCADOS E PRODUTOS* - CONTROLADORA				
	1T04		1T05	
MERCADOS				
Exportação	34,8	43%	39,8	44%
Reposição	34,0	42%	35,3	39%
Montadoras	12,2	15%	15,3	17%
Total	81,0	100%	90,4	100%
PRODUTOS				
Blocos	51,7	63%	58,1	64%
Pastilhas	20,2	25%	21,8	24%
Lonas Leves	3,1	4%	3,5	4%
Revestimentos	5,6	7%	5,7	6%
Outros produtos	0,4	1%	1,3	2%
Total	81,0	100%	90,4	100%

* Em R\$ milhões e percentual (receita líquida por mercado ou produto sobre receita líquida total).

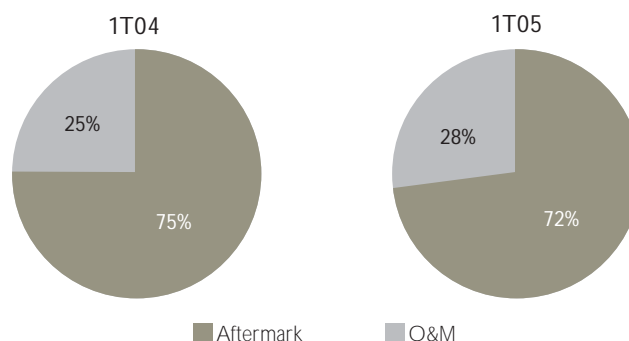
DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES US\$ MILHÕES



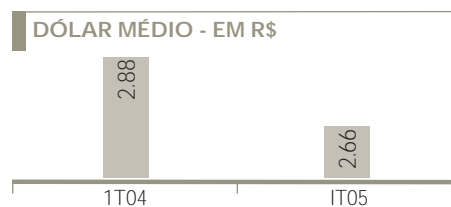
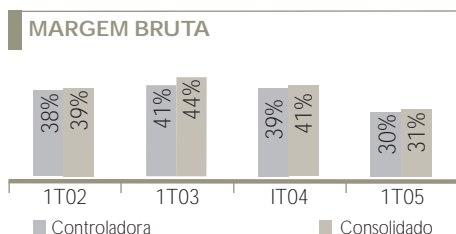
DISTRIBUIÇÃO GLOBAL DA RECEITA LÍQUIDA



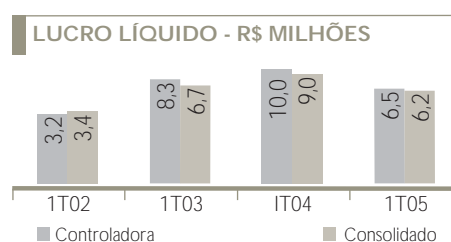
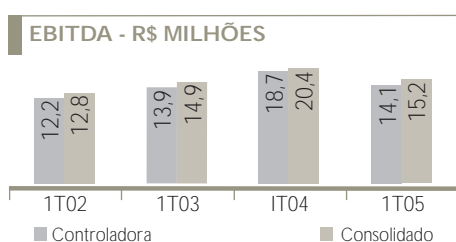
O nível de produção do 1T05 se manteve estável, comparado com o 1T04, atingindo até março 12,8 mil toneladas produzidas. Nossa capacidade de produção, regularizada durante o ano de 2004 após a realização de investimentos, atende totalmente à necessidade atual da Companhia.

PRODUÇÃO POR LINHA DE PRODUTOS - CONTROLADORA				
	1T04		1T05	
	Peças/milhões	Toneladas/mil	Peças/milhões	Toneladas/mil
Blocos	10,3	10,8	10,2	11,1
Pastilhas	4,8	0,8	4,3	0,7
Lonas Leves	4,0	0,4	3,7	0,4
Revestimentos	1,4	0,2	1,3	0,2
Outros produtos	0,5	0,3	0,6	0,4
Total	21,0	12,5	20,1	12,8

A significativa valorização da moeda nacional que vem ocorrendo desde abril de 2003, estendendo-se por todo o exercício de 2004 e agravando-se durante os primeiros três meses de 2005, aliada às campanhas promocionais implementadas neste exercício, contribuíram para o rompimento do equilíbrio na relação receitas/custos, refletindo nas margens da Companhia, tanto nas margens de comercialização, que passaram de 39% no 1T04 para 30% no 1T05, quanto nas margens de resultado. Considerando essas duas variáveis que resultaram na redução das margens de rentabilidade, a Fras-le buscou, na gestão da produtividade e no controle de custos, fonte para minimizar o efeito dos aumentos da matéria-prima e valorização do real.

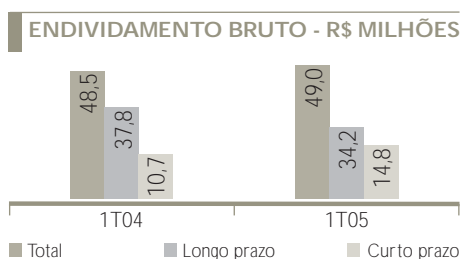


As margens de geração operacional de caixa, medidas pelo método EBITDA também foram afetadas, representando uma margem consolidada de 16% no 1T05, totalizando R\$ 15,2 milhões, enquanto, o mesmo período de 2004, o EBITDA consolidado atingiu R\$ 20,4 milhões de caixa operacional, representando uma margem de 24% sobre a receita líquida. Destes R\$ 15,2 milhões gerados de caixa operacional, R\$ 7,9 milhões foram utilizados em investimentos para aquisição de máquinas e equipamentos e também construção dos novos prédios da administração e enfermaria.



Desempenho Financeiro

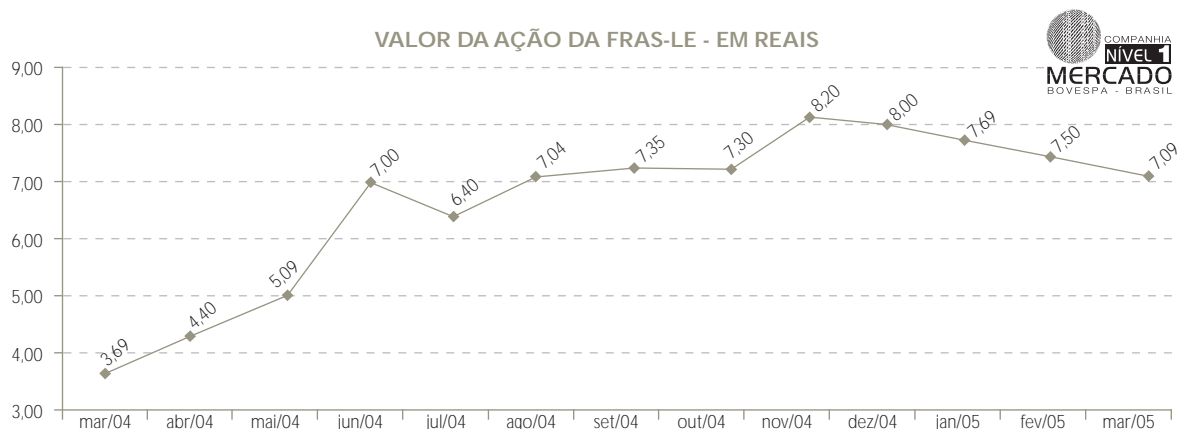
Não houve alteração nos níveis de endividamento da Companhia, comparando os trimestres em análise apesar de termos amortizado R\$ 14,6 milhões em 2004. Cabe lembrar que o projeto de desenvolvimento junto ao BNDES teve suas parcelas liberadas somente a partir do terceiro trimestre de 2004.



Com o objetivo de garantir margens de exportação, a Fras-le realizou durante o trimestre operações de venda de dólares a termo, nas condições de U\$ 20,0 milhões de dólares em parcelas mensais, vencendo em julho de 2005 até fevereiro de 2006.

Governança Corporativa

Já está no ar o novo website da Fras-le, no qual a nossa seção de Relações com Investidores foi totalmente reestruturada, com o objetivo de facilitar o acesso às informações e criar novos canais de relacionamento com o acionista. Essa é mais uma iniciativa voltada à política de transparência e respeito a todo o mercado de capitais, adotada pela Companhia.



Em março deste ano, a Companhia divulgou os resultados de 2004 através de encontro realizado com a mídia e convidados.

Destaques

Divulgado em março de 2005, pela Revista Expressão, através do Anuário das Maiores Exportadoras do Sul, a classificação da Fras-le em 2º lugar no setor de autopeças e 75º lugar no ranking geral entre as 300 maiores exportadoras do Sul.

Expectativas

Visando antecipar ações que evitem impactos negativos nos resultados, a Companhia está atenta às variações econômicas que podem afetar os negócios, principalmente ao câmbio. Neste período estamos atuando com cautela, atentos aos investimentos necessários e ao fluxo de caixa.

Demonstrações Financeiras Resumidas - (Em milhões de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/04	31/03/05	31/03/04	31/03/05
ATIVO	226,2	256,5	224,4	257,6
Circulante	116,8	148,3	124,6	159,8
Caixa e bancos	4,6	4,0	7,5	5,9
Aplicações financeiras	11,4	13,4	11,4	13,4
Contas a receber de clientes	54,4	68,8	51,1	66,7
Estoques	22,3	45,3	29,8	56,0
Impostos a recuperar	18,9	8,3	18,9	9,2
IR e CS diferidos	2,0	5,8	2,0	5,8
Outras contas a receber	3,2	2,7	3,9	2,8
Realizável a longo prazo	33,4	11,7	33,4	12,2
Depósitos judiciais	11,0	6,5	11,0	6,5
Créditos com partes relacionadas	11,6	-	11,6	-
Impostos a recuperar	1,6	1,8	1,6	2,2
IR e CS diferidos	8,9	3,2	8,9	3,2
Outras contas a receber	0,3	0,2	0,3	0,3
Permanente	76,0	96,5	66,3	85,6
Investimentos	12,4	13,1	0,5	0,3
Imobilizado	63,6	83,4	65,8	85,3
PASSIVO	226,2	256,5	224,4	257,6
Circulante	59,0	71,2	60,8	73,8
Fornecedores	15,3	25,8	16,1	27,2
Empréstimos e financiamentos	10,7	14,7	10,7	14,7
Provisões para férias e 13. salários com encargos	5,2	5,6	5,2	5,6
Impostos, taxas e contribuições diversas	3,5	5,2	4,0	6,5
Programa de parcelamento especial – PAES	2,0	2,1	2,0	2,1
Salários e ordenados a pagar	2,0	1,9	2,3	2,1
Participações a pagar	4,0	4,1	4,0	4,1
Comissões a pagar	1,8	3,6	1,5	2,8
Dividendos propostos	8,0	3,3	8,0	3,3
Outras contas a pagar	6,5	4,9	7,0	5,4
Exigível a longo prazo	65,2	62,2	65,6	62,6
Empréstimos e financiamentos	37,8	34,2	37,8	34,2
Provisão para contingências	9,8	6,4	10,2	6,8
Programa de parcelamento especial – PAES	16,7	15,0	16,7	15,0
Dívidas com pessoas ligadas	-	5,7	-	5,7
Outras contas a pagar	0,9	0,9	0,9	0,9
Patrimônio líquido	102,0	123,1	98,0	121,2
Capital social	65,0	65,0	65,0	65,0
Reserva de capital	0,6	0,6	0,6	0,6
Reservas de lucros	26,4	51,0	22,4	49,4
Lucros/Prejuízos acumulados	10,0	6,5	10,0	6,2
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T04	1T05	1T04	1T05
Receita operacional bruta (1)	87,4	105,9	90,1	109,1
Devolução de vendas e impostos	(6,4)	(15,5)	(6,4)	(15,5)
Receita operacional líquida	81,0	90,4	83,7	93,6
Custo dos produtos vendidos	(49,2)	(63,6)	(50,0)	(64,4)
Lucro bruto	31,8	26,8	33,7	29,2
Despesas com vendas	(9,2)	(9,9)	(9,5)	(9,9)
Despesas gerais e administrativas	(5,1)	(5,2)	(6,1)	(6,6)
Receitas financeiras	2,9	5,3	3,0	5,3
Despesas financeiras	(3,9)	(6,6)	(4,0)	(6,7)
Resultado de equivalência patrimonial	1,1	0,8	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,8)	(0,8)	(1,8)	(0,8)
Resultado operacional	15,8	10,4	15,3	10,5
Resultado não operacional	-	0,1	-	0,1
Lucro antes dos impostos e participações	15,8	10,5	15,3	10,6
Provisão para IR e CS	(3,8)	(4,4)	(4,3)	(4,8)
IRPJ/CSLL Diferidos	(1,5)	0,9	(1,5)	0,9
Participações dos Administradores	(0,5)	(0,5)	(0,5)	(0,5)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	10,0	6,5	9,0	6,2

Notas: (1) Receita bruta sem IPI.



Uma Empresa Randon